

Por Caminhos do Contrabando

A Aldeia de Montejustos faz parte da Freguesia de Santo António de Capelins, tem cerca de 500 habitantes segundo os censos de 2011, situa-se no Concelho de Alandroal, Distrito de Évora.

A Aldeia de Montejustos encontra-se rodeada de cursos de água, temos a Ribeira de Lucefécit com o seu nome muito original. Esta ribeira vai desaguar no Guadiana agora Albufeira do Alqueva. Esta quantidade de água levou à construção de vários Moinhos e Azenhas. Existiram mesmo as Azenhas del Rey, assim chamadas pela sua dimensão. Infelizmente tudo isto está debaixo das águas do Alqueva.

O Guadiana marca também a fronteira com Espanha. A fronteira entre dois países nunca separou os dois povos. O povo Raiano tem os mesmos costumes dos dois lados do Rio, na Raia Alentejana e na Raya Extremeña. As relações sempre foram intensas entre Montejustos e a primeira Aldeia espanhola....Cheles. Por aqui ficaram muitas histórias da Guerra Civil Espanhola, tristes tempos.

A Aldeia de Montejustos é uma terra de fronteira como tal uma terra deContrabando.

Ao longo do Guadiana temos vários Postos da Guarda Fiscal. O Posto de Montejustos é um edifício histórico no centro desta Aldeia.

O Contrabando foi sustento de muita gente em tempos difíceis. Na mesma família tínhamos contrabandistas e guardas, um jogo que sempre se fez na Raia.

Os contrabandistas desafiavam as autoridades mas também a morte. Caminhavam pela noite com cargas de 30 ou mais quilos às costas, atravessavam o Rio por vezes sem saber nadar.

A nossa Rota tem duas Etapas, a Etapa I leva-nos na direcção do Rio Guadiana agora Alqueva, na direcção de Cheles, como se fossemos às festas. A Etapa II leva-nos na direcção de Monsaraz, até aos limites do Concelho na Ribeira do Azevel, ao longo da margem do Guadiana.

Além da paisagem humanizada dos Arrabaldes da Aldeia, observamos também muita Natureza, inúmeras espécies de pássaros, Lebres (*Lepus granatensis*) e Coelho (*Oryctolagus cuniculus*), com sorte uma esquiva Raposa (*Vulpes vulpes*) ou Barbos (*Barbus barbus*) desovando no cascalho das margens do Guadiana.

Percurso

As nossas duas Etapas têm início no Largo do Posto, junto do Posto da Guarda, no centro da Aldeia de Montejustos.

Na Etapa I seguimos pela Rua D. Rosalina T. Correia e caminhamos 120 m para Sudeste.

Aqui encontramos um caminho à esquerda, de saibro, na direcção Este, o caminho que nos levava ao Moinho da Cinza, agora debaixo de água.

Caminhamos 1 km pelos Arrabaldes da Aldeia, pelo caminho de saibro e sempre na direcção Este.

Após 2 kms de caminhada já observamos, do outro lado do Guadiana agora Alqueva, a Aldeia espanhola de Cheles.

Mais 2 Kms de caminho e chegamos à margem do Guadiana, na outra margem temos a Raia Extremeña.

Regressamos pelo mesmo caminho até ao Posto da Guarda de Montejustos.

Na Etapa II seguimos pela Rua das Mimosas, caminhamos 400 m na direcção Sudoeste até encontrar a Rua do Calvário, aqui curvamos à esquerda na direcção Sul.

A nossa estrada de alcatrão transforma-se num caminho de saibro.

A 130 m seguimos pelo caminho de saibro da direita na direcção Sudoeste, este caminho curva para Sudeste a 400 m.

Caminhamos 600 m, passando o Monte do Peral, tomamos o caminho de saibro e gravilha da direita, na mesma direcção.

A partir daqui é só seguir o único caminho de saibro e gravilha na direcção Sul.

Continuamos o nosso caminho por 5 kms, já avistamos o Guadiana do nosso lado direito e a Fortaleza de Monsaraz à nossa frente, já no Concelho de Reguengos de Monsaraz.

Curvamos à direita 100 m depois do Monte da Tapada do Rijo, para Oeste, se fossemos em frente íamos ter ao Posto da Guarda de Miguens que já não existe.

Daqui caminhamos 1400 m na direcção Oeste e vamos ter à margem da Ribeira do Azevel, limite do Concelho do Alandroal.

Regressamos pelo mesmo caminho até ao Posto da Guarda de Montejustos.



Ruta

Las dos etapas tienen inicio en el "Largo do Posto", junto al Puesto de la Guardia Fiscal, en el centro de la Aldea de Montejustos.

En la primera etapa seguimos por la Calle D. Rosalina T. Correia y caminamos 120 m hacia el Sureste. Aquí encontramos dos caminos, tomamos el de la izquierda, de arena, en dirección Este, que nos lleva al "Moinho de Cinza", ahora sumergido. Caminamos un km por los alrededores de la aldea, por el camino de arena y siempre en dirección Este.

Después de 2 km de camino, observamos, del otro lado del Guadiana, ahora Alqueva, la Aldea española de Cheles.

Pasados otros 2 km de camino llegamos al lecho del Guadiana, del otro lado se sitúa la raya extremeña.

Regresamos por el mismo camino hasta el puesto de la Guardia Fiscal de Montejustos.

En la segunda etapa seguimos por la Calle de Mimosas, caminamos 400 m en dirección Suroeste hasta encontrar la Calle de Calvário, aquí giramos hacia la izquierda en dirección Sur.

Nuestra carretera de alquitrán se transforma en un camino de arena.

A 130 m seguimos por el camino de arena de la derecha en dirección Suroeste, este camino gira hacia sureste pasados 400 m.

Caminamos 600 m, pasando el Monte de Peral, y cogemos el camino de arena y gravilla de la derecha, siguiendo la misma dirección.

A partir de aquí basta seguir el único camino de arena y gravilla en dirección Sur.

Continuamos nuestro camino durante 5 km, avistamos el Guadiana a nuestra derecha y la Fortaleza de Monsaraz a al frente, ya en el "Concelho de Reguengos de Monsaraz".

Giramos a la derecha 100 m después del "Monte da Tapada do Rijo", hacia el oeste, si fuésemos en frente llegaríamos al Puesto de la Guardia Fiscal de Miguens, que ya no existe.

Desde aquí caminamos 1400 m en dirección Oeste hasta encontrar el lecho del Río Azevel, limite del "Concelho de Alandroal".

Volvemos por el mismo camino hasta el Puesto de la Guardia Fiscal de Montejustos.

Por los Caminos del Contrabando

La Aldea de Montejustos pertenece a la "Freguesia de Santo Antonio de Capelins", tiene, según los censos de 2011, unos 500 habitantes, se sitúa en el "Concelho de Alandroal", "Distrito de Évora".

La Aldea de Montejustos se encuentra rodeada de cursos de agua. Encontramos el Río Lucefécit, nombre muy original. Este río va a desaguar al Río Guadiana, ahora lago de Alqueva. Esta cantidad de agua llevó a la construcción de varios molinos y molinos de agua. Existieron incluso las "Azenhas del Rey", así llamadas por su dimensión, Infelizmente todo esto quedo sumergido por el Alqueva.

El Guadiana marca también la frontera con España. La frontera entre los dos países nunca separó a su población. La población fronteriza tiene las mismas costumbres de los dos lados del río, en la "Raia Alentejana" y en la Raya Extremeña. Las relaciones siempre fueron intensas entre Montejustos y la primera Aldea española, Cheles. Aquí quedan muchas historias de la Guerra Civil Española, tiempos tristes.

La Aldea de Montejustos, como tierra de frontera, es una tierra de contrabando.

A lo largo del Guadiana tenemos varios Puestos de Guardia Fiscal. El Puesto de Montejustos es un edificio histórico en el centro del pueblo.

El contrabando fue el sustento de mucha gente en tiempos difíciles. En la misma familia existieron contrabandistas y guardias fiscales, un juego que siempre se hizo en la raya.

Los contrabandistas desafiaban a las autoridades pero también la muerte. Caminaban por la noche con cargas de 30 o más kilos a la espalda, atravesaban el Río, a veces sin saber nadar.

Nuestra ruta tiene dos etapas, la primera nos lleva en dirección al Río Guadiana, actualmente lago Alqueva, en dirección a Cheles, como si fuésemos a las fiestas. La segunda etapa nos lleva en dirección a Monsaraz, hasta los límites del "Concelho", al pie del Río Azevel, a lo largo del lecho del Guadiana.

Además del paisaje humanizado en los alrededores de la aldea, observamos también mucha naturaleza, innumerables especies de pájaros, Liebres (*Lepus granatensis*) y Conejos (*Oryctolagus cuniculus*), con suerte algún esquivo Zorro (*Vulpes vulpes*) o Barbos (*Barbus barbus*) desovando entre la grava en el lecho del Guadiana.

Entidade Promotora



Apoio



Investimos no seu Futuro

CUIDADOS ESPECIAIS E NORMAS DE CONDUTA

Seguir apenas pelos trilhos sinalizados e pelas Variantes | Seguir solo por senderos señalizados y Variantes
Observar a fauna à distância, preferencialmente com binóculos | Observar la fauna a la distancia, preferiblemente con prismáticos
Não colher amostras ou danificar plantas e rochas | No recoger muestras y dañar flora o rocas
Não abandonar o lixo, levá-lo até contentores próprios | No abandonar la basura, llevar hasta contenedores propios
Não fazer lume | No hacer hogueras
Evitar atitudes que perturbem a tranquilidade | Evitar actitudes que perturben la tranquilidad
Evitar ações que coloquem a segurança em causa, a sua ou a de terceiros | Evitar acciones que ponen colocarlo en peligro o los otros
Respeitar a propriedade privada e privacidade dos habitantes | Respetar la propiedad privada e la privacidad de los residentes
Ser afável, explicar o que faz no local aos habitantes e outros caminheiros | Ser amable, explicar lo que hace que el sitio para los residentes y otros caminantes
Cuidado com os animais domésticos em geral, evitar uma proximidade desnecessária, especialmente se tiverem crias | Tenga cuidado con los animales domésticos en general, evitar la proximidad innecesaria, especialmente si tienen hijos
Se abrir um cancela ou porteira voltar a fechar | Si se abre una puerta o portón se cierra de nuevo
Atenção ao trânsito nos caminhos públicos e estradas municipais | Atención con el tránsito en los caminos públicos y carreteras municipales

Etapa I 5km 1h30 20m -80m 151/221m Linear Lineal Fácil Nivel 10 ÉPOCA ACONSELHADA ÉPOCA ACONSEJADA ALTIMETRIA	Etapa II 10km 3h 45m -95m 152/221m Linear Lineal Fácil Nivel 10 ÉPOCA ACONSELHADA ÉPOCA ACONSEJADA ALTIMETRIA	
PONTOS DE INTERESSE PUNTOS DE INTERÉS 1 Posto da Guarda de Montejustos Igreja de Montejustos Início Etapa I e II - Largo do Posto 2 Variante 2 - Aldeia de Ferreira 3 Variante 3 - Azenhas del Rey 4 Rua D. Rosalina T. Correia 5 Fim da Etapa I - Painel Informativo 6 Rua das Mimosas 7 Rua do Calvário 8 Monte do Peral 9 Variante 1 - Aldeia da Cabeça de Carneiro 10 Monte da Tapada do Rijo 11 Antigo Posto da Guarda Fiscal 12 Fim da Etapa II - Painel Informativo 13 Ribeira do Azevel		
INFORMAÇÃO Câmara Municipal do Alandroal Ayuntamiento de Alandroal: +351 268 440 040 cm-alandroal@mail.telepac.pt; www.cm-alandroal.pt Posto de Turismo Oficina de Turismo: +351 268 440 045; pturismo.adl.dsscd@cm-alandroal Guarda Nacional Republicana Polícia: +351 268 449 163 Bombeiros Bomberos: +351 268 449 144 Centro de Saúde Centro de Salud: +351 268 440 090 Emergência Saúde e SOS Floresta Emergência de Salud e SOS Forestal: 112 Para Informação sobre alojamento e restauração contactar o posto de turismo do Alandroal Para información sobre alojamiento e restauración contactar la oficina de turismo de Alandroal		
SINALÉTICA USADA SEÑALIZACIÓN UTILIZADO caminho certo / camino cierto caminho errado / camino equivocado virar à esquerda / girar a la izquierda virar à direita / girar a la derecha		

PR
7

POR CAMINHOS DO CONTRABANDO

Percursos Pedestres de Alandroal